



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
Rio de Janeiro - RJ

**23 A 26
DE AGOSTO**

Centro de Convenções do Hotel Windsor Barra
Av. Lúcio Costa, 2630 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, 22620-172



Trabalhos Científicos

Título: Rastreio De Exposição Pré-Natal Ao Álcool E Investigação De Transtorno Do Espectro Alcoólico Fetal Em Adolescentes

Autores: AIKO IWAMOTO (UFPR), TCHARLES DA SILVA GOMES (UFPR), BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (BEATRIZ.BERMUDEZ) BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: O Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal (FASD) são compreendidos por quatro grupos de apresentações clínicas das quais se relacionam com a exposição pré-natal ao álcool. Estima-se que a prevalência de consumo de álcool na gestação entre as brasileiras seja de entre 10,4% a 20,8%. Os principais fatores de risco envolvidos na FASD estão a alta idade materna, baixa nível educacional, exposição a cocaína e tabaco, mudanças de custódia, baixo nível econômico, consumo paterno de bebidas e drogas durante a gestação, acesso reduzido aos cuidados pré-natal e pós-natal, desnutrição e condição ruim de vida. Analisar dados de exposição pré-natal ao álcool de adolescentes e demonstrar riscos de ocorrência de FASD nessa população. Estudo retrospectivo com prontuários de adolescentes de 10 a 18 anos no período de 3 anos aprovado pelo CEP CAAE 13011113.0.0000.0096. Foram inclusos aqueles com dificuldade escolar, sendo avaliado a positividade de exposição pré-natal ao álcool e os principais fatores de risco para FASD. Análise estatística pela R Core Team. Foram inclusos 27 prontuários com idade média de 14 anos: 29,6% eram filhos de mães adolescentes, 11% tinham menos de 6 consultas de pré-natal e 33% das mães não possuíam nem o ensino médio. Cerca 70% das gestações não foram planejadas e 44% tiveram problemas com progenitor durante a gestação. Sabidamente, houve 2 casos de consumo de álcool no pré-natal, enquanto tabagismo foi de 22%. A maioria dos jovens nasceram a termo e 51% tiveram atraso no desenvolvimento da leitura. Cerca 92% têm diagnóstico de TDAH. Dois casos enquadraram-se nos critérios de FASD como uma desordem neurocomportamental à exposição ao álcool. Os fatores de risco descritos para FASD são diversos e podem atuar concomitantemente. A gestação na adolescência está correlacionada com várias repercussões que impactam no desenvolvimento dos jovens. O consumo inadvertido de álcool pelo desconhecimento da gestação também é uma problemática, visto que não há dose segura, por isso, o planejamento gestacional é um parâmetro a ser averiguado e difundido. O acompanhamento do pré-natal promove maior segurança gestacional e oportunidade de identificar intercorrências. Ainda, o apoio familiar e do progenitor são benéficos na gestação e permitem a construção de um ambiente seguro, assim, fatores de estresses e exposição álcool, tabaco e drogas podem interferir. O FASD pode ser classificado pelo 4-Digit Diagnostic Code (2004) e se apresenta com mais de 400 condições patológicas diferentes, desde comprometimentos leves no aprendizado ou atrasos no neurodesenvolvimento a incapacidades irreversíveis. FASD é uma problemática multifacetária que envolve aspectos sociais, econômicos e de saúde, sendo essencial o parâmetro epidemiológico para construção de medidas preventivas para evitar a ocorrência dessa condição. Referências: HOYME HE et al. Updated clinical guidelines for diagnosing fetal alcohol spectrum disorders. Pediatrics, 2016;138(2).